

O Dom do Amor para com o Próximo

ALMOÇO TAKE AWAY

Paróquia do Viso

17 de Janeiro - às 12h

Ementa :
 Creme de cenoura
 Porco à alentejana
 Arroz doce

7,50
Visos

Organização:
 Catequese: 1º, 3º e 8º anos

INSCREVA - SE:
 Online
 232458763/ 968313929

Paróquia do Viso Prestação de Contas 2020

RECEITAS

Saldo para 2019	15.345,26
Ofertórios	12.191,83
Côngrua	1.670,00
Folar	1.480,00
Donativos	26.660,38
Almoços	14.307,60
Doce/salgados	5.173,30
Formação	12.428,97
Subs, EFP	4.971,36
Outras receitas	12.874,71

TOTAL 108.103,41€

DESPESAS

Pagam.Dívida	55.000,00
O.Conserv.	4.448,02
Equipamentos	1.189,41
Funcionários	16.281,10
Despesas diversas	24.615,57
Saldo para 2021	6.569,31

TOTAL 108.103,41€

DÍVIDA ATUAL 103,150,00€

O Conselho Económico agradece a todos os que têm colaborado para ajudar a diminuir a dívida da Paróquia.

AVISOS

- 09 de janeiro – Catequese A, às 09.30h e 10.30h
- 09 de Janeiro- Missa Vespertina às 11.30h
- 10 de Janeiro- Eucaristia às 11.30 h
- 13 de Janeiro- Catequese B, às 18.30h
- 16 de Janeiro– Catequese B , às 09.30h e 10.30h
- 17 de Janeiro- Eucaristia às 11.30h
- 17 de Janeiro- Almoço Take Away às 12h
- 17 de Janeiro- Grande Sorteio as 12.30h

GRANDE SORTEIO DE NATAL

Prémios:

- 1º - 1 Aquecedor a Óleo
- 2º - 1 Chaleira Elétrica
- 3º - 1 Presunto
- 4º - 1 Cabaz de Natal
- 5º - 1 Cabaz de Reis

17 de Janeiro 2021

Paróquia de Nossa Senhora do Viso

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
 Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
 Nossa Senhora do Viso



D. do Batismo de Jesus - B - N° 559 - 21.01. 10

“O Dialeto”

Em dia da Festa do Batismo de Jesus, deixamos uma homilia do Papa Francisco em que exorta as famílias a transmitir a fé, usando o “dialeto”.

«Queridos pais!

Vós trazeis os vossos filhos ao Batismo, e este é o primeiro passo para a missão que tendes, a tarefa da transmissão da fé.

Mas precisamos do Espírito Santo para transmitir a fé, sozinhos não conseguimos. Poder transmitir a fé é uma graça do Espírito Santo, a possibilidade de a transmitir; e é por isso que vós trazeis os vossos filhos aqui, para que eles recebam o Espírito Santo, recebam a Trindade — o Pai, o Filho e o Espírito Santo — que habitará nos seus corações.

Gostaria de vos dizer apenas uma coisa, que se refere a vós: a transmissão da fé só pode ser feita “em dialeto”, no dialeto da família, no dialeto do pai e da mãe, do avô e da avó. Depois virão os catequistas que desenvolverão esta primeira transmissão, com ideias, com explicações.... Mas não vos esqueçais disto: faz-se “em dialeto”, e se o dialeto faltar, se em casa os pais não falarem entre eles aquela linguagem do amor, a transmissão não será muito fácil, não se poderá fazer. Não vos esqueçais. A vossa tarefa consiste em transmitir a fé, mediante o dialeto do amor da vossa casa, da família.

Também elas [as crianças] têm o próprio “dialeto”, que nos faz bem ouvir! Neste momento todas estão sossegadas, mas é suficiente que uma delas dê o tom e logo começa a orquestra! O dialeto das crianças! E Jesus aconselha-nos a ser como elas, a falar como elas. Não devemos esquecer esta linguagem das crianças, que falam como podem, mas é a língua da qual Jesus gosta tanto. E, nas vossas orações, sede simples como elas, dizei a Jesus o que surge no vosso coração como o dizem elas. Hoje di-lo-ão com o pranto, sim, como fazem as crianças. O dialeto dos pais que é o amor para transmitir a fé e o dialeto das crianças que deve ser acolhido pelos pais a fim de crescer na fé.

Continuemos agora a cerimónia; e se elas começarem o concerto é porque não estão confortáveis, ou estão com demasiado calor, ou não se sentem à vontade, ou têm fome... Se tiverem fome, amamentai-as, sem medo, dai-lhes de comer, porque também esta é uma linguagem de amor.»



Domingo do Batismo de Jesus - B - 10 de Janeiro

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, João começou a pregar, dizendo:
«Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo». Sucedeu que, naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi baptizado por João no rio Jordão. Ao subir da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito, como uma pomba, descer sobre Ele. E dos céus ouviu-se uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado, em Ti pus toda a minha complacência». Palavra da salvação.



Uma palavra.....agradecimento

Ao iniciar um novo ano, para o qual pedimos as bênçãos de Deus, é bom não esquecer a dimensão do agradecimento não só a Deus, mas também a todos os que, com a sua presença e colaboração, foram a expressão do amor de Deus por todos nós e pela nossa Comunidade Paroquial.

Nesta linha, em meu nome pessoal e em nome da Paróquia agradeço a todos os Paroquianos e àqueles que de tantas maneiras vão construindo a nossa bela Comunidade:

- Ao Conselho Pastoral e ao Conselho Económico da Paróquia
- À Catequese Paroquial na pessoa dos Catequistas, catequizandos e seus pais
- Ao Agrupamento 1351, aos seus Chefes, escuteiros e familiares
- Aos vários Grupos Corais, Leitores, Acólitos e Ministros da Comunhão
- Às Conferências Vicentinas
- Aos Peregrinos de Fátima e de Santiago
- Aos Festeiros
- Ao grupo de jovens
- Ao Grupo dos Voluntários e ao Grupo da limpeza da Igreja
- Ao Clube dos Avós
- Aos que diariamente rezam pela Paróquia no silêncio das suas vidas e oferecem por ela dores e alegrias de cada dia.
- Aos que de tantas formas ajudam economicamente a Paróquia.

A Todos o nosso sincero reconhecimento

Reconhecer Jesus....

O batismo de Jesus

Celebramos o batismo de Jesus. Cada evangelista oferece-nos a sua perspectiva. Este ano, centrado no evangelista Marcos, também ele nos dá a sua visão. Olhando para o cenário e narrativa do batismo de Jesus, podemos tirar pela mão de Marcos algumas considerações:

- Com Jesus dá-se início a uma nova era em contraponto com a antiga (como o fogo em contraponto com a água)
- Jesus vem de Nazaré, terra pouco estimada pelos judeus e é batizado na água como um qualquer pecador.
- Jesus quer inaugurar os tempos novos com um gesto de humildade em obediência ao Pai.
- O fruto deste gesto é ver rasgarem-se os céus, ver o Espírito descer e ouvir a voz do Pai.
- Só Jesus vê o Espírito e só Ele ouve a voz, para colocar em destaque que Jesus é o lugar do encontro entre o Céu e a terra e sobretudo que está plenamente consciente da sua identidade, da sua missão e de que é verdadeiramente filho de Deus.
- Há a revelação de Deus Amor não apenas para fora, mas dentro numa relação de dom e de acolhimento recíproco entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. É a primeira grande manifestação de Deus Trindade.
- Imediatamente após a morte de Jesus, rasgou-se o véu do templo para dizer que a presença de Deus já não está confinada ao templo, mas tudo pode ser transformado em templo de Deus. Jesus faz de todos nós o templo de Deus.
- A primeira pessoa investida desta onda do divino foi o centurião romano, aos pés da cruz e ali encontrou a fé. O mesmo caminho deve percorrer cada batizado que acolhe na fé a Santíssima Trindade, transformando-nos no templo santo de Deus.

Palavra de Vida – janeiro

**«Permaneça
no meu amor e
produzireis muitos fru-
tos...»**

Um grupo de pessoas que, em Espanha, vive a Palavra de vida, fez esta experiência. Já há alguns anos que, precisamente durante a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, sentiam a necessidade de rezar, pedindo a graça da unidade, e de estabelecer pontes. Escreve a Margarida: "Contactámos com o responsável diocesano pelo ecumenismo, os párocos, o sacerdote ortodoxo e os pastores evangélicos. Reunimo-nos para rezar, como cristãos unânimes, primeiro na paróquia católica e em seguida na ortodoxa, e sempre as nossas igrejas se encheram daquela alegria que vem da presença de Deus. É Ele que abre os caminhos da unidade".

Para este ano de 2021, a comunidade monástica de Grandchamp propôs, como luz para este caminho, um lema muito eficaz, tirado do evangelho de João:

Permaneça no meu amor e produzireis muitos frutos